



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13º Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3º Jornada de Tecnologia e Inovação

ADESÃO AO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA EM UM CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL UNIVERSITÁRIO

Iury Viana de Freitas Silva, Erika Ferreira Santos, Rodrigo Massaroli, Rita de Cassia Teixeira Rangel,
Eneida Patricia Teixeira
Enfermagem - Enfermagem Médico-Cirúrgica

A segurança do paciente é um dos pilares da qualidade assistencial e, no contexto cirúrgico, o uso de checklists constitui estratégia central para padronização de processos e redução de riscos. A efetividade desses instrumentos depende diretamente da correta adesão da equipe multiprofissional ao seu preenchimento. Integrado a um macroprojeto direcionado à gestão de riscos em cirurgia ambulatorial, este estudo teve como objetivo avaliar a adesão ao checklist de cirurgia segura em um centro cirúrgico ambulatorial universitário, buscando identificar fragilidades no seu preenchimento. Trata-se de um estudo quantitativo, de natureza aplicada, realizado por meio da análise documental retrospectiva de 158 checklists de cirurgia segura preenchidos no período de novembro de 2024 a abril de 2025. Os documentos foram avaliados quanto à completude das informações em quatro momentos do protocolo: admissão do paciente, antes do início do procedimento, antes da saída da sala operatória e antes da liberação do paciente. Cada item foi classificado como preenchido completo, preenchido parcial ou não preenchido. Os resultados revelaram que apenas 53 checklists (33,5%) apresentaram preenchimento completo, enquanto 105 (66,5%) continham omissões em uma ou mais etapas. A análise mensal evidenciou que, ao longo do período estudado, houve predominância de formulários incompletos, embora se tenha observado leve melhora nos dois últimos meses, novembro (20,6% completos), dezembro (18,2%), fevereiro (8,7%), março (52,6%) e abril (48,8%). A análise por etapa do protocolo mostrou que a fase mais vulnerável foi a admissão do paciente, com índice médio de incompletude de 88,86%. Esse momento, que envolve conferências essenciais como identificação, verificação de alergias, confirmação do procedimento, demarcação do local cirúrgico e presença de lesão de continuidade, apresentou as maiores taxas de omissão. As demais etapas registraram percentuais inferiores, mas ainda relevantes: antes do início do procedimento (6,7%), antes da saída da sala operatória (3,7%) e antes da liberação do paciente (4,5%). Os resultados da análise também evidenciaram concentração das falhas na fase inicial do atendimento, sugerindo que a equipe tende a subvalorizar esse momento ou enfrentou sobrecarga de atividades que comprometem a execução adequada do protocolo. Entre os itens com mais fragilidade destacam-se a verificação e registro de alergias, a demarcação precisa do local cirúrgico e a anotação sobre lesões cutâneas pré-existentes. Tais lacunas representam riscos concretos à segurança do paciente, pois comprometem barreiras de prevenção contra eventos adversos. A recorrência desses erros ao longo de todo o período analisado indica fragilidade estrutural e comportamental, possivelmente associada a rotinas aceleradas, percepção burocrática do checklist e ausência de monitoramento sistemático com feedback para a equipe. A partir desses achados, conclui-se que, embora o checklist esteja implantado e reconhecido como ferramenta institucional, sua adesão efetiva ainda é insatisfatória. A elevada incompletude na etapa de admissão do paciente demanda intervenções específicas, como capacitação periódica, reforço da importância clínica do protocolo e implantação de mecanismos de monitoramento contínuo, com indicadores de desempenho e devolutivas regulares aos profissionais. Os resultados obtidos fornecem subsídios para ajustes no instrumento e para o desenvolvimento de estratégias educativas que favoreçam sua integração à prática assistencial, fortalecendo a cultura de segurança do paciente no contexto ambulatorial.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Cirurgia ambulatorial; Lista de Verificação.